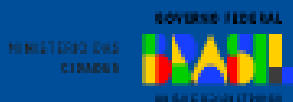


PROJETO DE TRABALHO TÉCNICO SOCIAL – PTS Canal da Mauricéia



Recife
Abril/2026



APRESENTAÇÃO

O presente documento trata-se de proposta de trabalho técnico social a ser desenvolvido junto a população residente, trabalhadora e transeunte no entorno do Canal da Mauricéia, também denominado de Canal da Malária, localizado no bairro do IPSEP, Recife-PE. As áreas a serem beneficiadas pelas obras são referentes a um trecho de dois quilômetros do Canal, no qual se incluem a população da Rua Rio Oceânico, e seu entorno, da Av. Jean Emile de Favre, e todas as demais que acompanham o curso do Canal até desaguar no Rio Tejipió, abrangendo principalmente a Comunidade de Dancing Days.

A intervenção no Canal da Mauricéia diz respeito ao revestimento deste e urbanização de seu entorno, visto que é parte de uma proposta de macrodrenagem para reduzir os alagamentos em dois grandes e importantes bairros da cidade do Recife que são o Ipsep e a Imbiribeira. Também, somando-se ao revestimento de sua calha, com enrocamento visando proteger suas margens, a intervenção irá integrar outras ações que vão facilitar o escoamento das águas, dentre as quais destacam-se a construção de um Parque Linear ao longo de suas margens, o alargamento do pontilhão da Rua Pampulha, a pavimentação de ruas, a substituição das passarelas de pedestres e a implantação de nova rede de iluminação pública.

A Projeto será executado sob a responsabilidade da Autarquia de Urbanização do Recife – URB, órgão municipal da Prefeitura do Recife, através de empresa terceirizada contrata através de processo licitatório, tendo o trabalho social supervisionado diretamente pela Diretoria de Integração Urbanística – DIUR.

O conteúdo a seguir exposto está pautado na Portaria nº 464 de 25 de julho de 2018 do Ministério das Cidades, Governo Federal do Brasil, que define as condições operacionais para o Trabalho Técnico Social do Ministério das Cidades, no qual estão inseridos os eixos *Mobilização e Organização Comunitária, Educação Ambiental e Patrimonial, Desenvolvimento Econômico e Acompanhamento e Gestão Social da Intervenção* previstos na referida Portaria, e que serão desenvolvidos a partir de uma metodologia fundamentada numa abordagem qualitativa, de forma dialógica com vistas à garantia de direitos da população para um ambiente salutar e digno e promoção da cidadania.

PROJETO DE TRABALHO SOCIAL – CANAL DA MAURICÉIA

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1. DADOS DA CONTRATAÇÃO

Canal do Mauricéia	
Programa Novo PAC – Cidades Sustentáveis e Resilientes – Prevenção a Desastres: Drenagem Urbana	Contrato Caixa nº: TC n.969047/2024/MCidades/CAIXA
Ação/modalidade Manejo de Águas Pluviais Urbanas e Drenagem	Fonte de recursos: Caixa Econômica Federal
Empreendimento Obras de Canalização a Céu Aberto do Canal da Mauricéia e implantação de Parque Linear nas margens	
Município Recife	UF PE
Proponente/ Agente Promotor Prefeitura do Recife	
Executor da intervenção Autarquia de Urbanização do Recife - URB-Recife	
Telefone (81) 3355.5095	E-mail

1.2. VALORES DA INTERVENÇÃO

Canal da Mauricéia			
Composição do Investimento	Obras	PTS	Total
Repassé/Financiamento	31.292.699,03	900.444,60	32.193.143,63
Contrapartida (Financeira)	4.707.322,12	-	4.707.322,12
TOTAL			36.900.465,75

2. EXECUÇÃO DO PTTS

2.1. RESPONSABILIDADE TÉCNICA

Área Gestora do Trabalho Social	
Diretoria de Integração Urbanística – DIUR / Unidade de Acompanhamento Social - URB-Recife	
Resp. Técnico Social: Vânia Lima de Sant'Anna	Formação: Assistente Social
Telefone (81) 3355.5195 / 3355.5138	E-mail Vanciasantanna.urb.pcr@gmail.com

2.2. PRAZOS E REGIME DE EXECUÇÃO

Canal da Mauricéia							
Prazo de Obras:	Prazo do PTS	Regime de Execução do PTS					
24 meses	24 meses	Diretamente pelo proponente		Licitado	X	Misto	
Empresa responsável pela elaboração do PTS: Autarquia de Urbanização do Recife – URB Recife							

3. CARACTERIZAÇÃO DA INTERVENÇÃO FÍSICA

A intervenção estrutural no Canal da Mauricéia consistirá em obras de drenagem e urbanização. Sobre o canal propriamente, este passará a medir 9mts por 2,1mts no trecho da Rua Rio Oceânico e, após a Avenida Jean Emile Favre, será mantido em leito natural com largura variando entre 10mts e 37mts. Sendo assim, somando-se ao revestimento de sua calha, a intervenção irá integrar ações que vão facilitar o escoamento das águas, dentre as quais destacam-se o Parque Linear com 1,2 km de extensão ao longo de suas margens, com mais de 14 mil m² de área, o enrocamento - num trecho de 195m, protegendo as margens com blocos de pedra -, o alargamento do pontilhão da Rua Pampulha, a pavimentação da Rua Rio Oceânico nos dois lados do canal, a criação de uma nova via nas margens com implantação de serviços para facilitar a limpeza, entre a Jean Emile e a Rua Professor José Vicente, a substituição das passarelas de pedestres e a implantação de nova rede de iluminação pública em LED de alta eficiência.

4. OBJETO DE INTERVENÇÃO

4.1. BREVE CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA

O Canal da Mauricéia está localizado no bairro do IPSEP, zonal Sul da Cidade do Recife, próximo ao aeroporto, à praia de Boa Viagem e ao bairro da Imbiribeira, surgido na década de 1950, inicialmente sob a denominação de “Vila do IPSEP” construído pelo instituto para servidores públicos com fins residenciais.

De acordo com dados públicos da Prefeitura do Recife¹, o IPSEP é parte da sexta Região Político Administrativa dessa Cidade – RPA 6. Tem um total populacional de 25.029 habitantes, sendo 11.007 (43,98%) do gênero masculino e 14.022 (53,02%) do gênero feminino, distribuídos em 7.962 domicílios.

O projeto será desenvolvido com os moradores dos arredores Canal da Mauricéia, localizado no bairro do Ipsep, na cidade do Recife-PE. De acordo com projeto elaborado pela Diretoria de Planejamento e Projetos da URB Recife, em fevereiro de 2025, o Canal da Mauricéia, também conhecido por Canal da Malária, situa-se na Bacia do Rio Tejió que, por sua vez, abrange 12 canais que drenam parte da região centro-sul da cidade.

O Canal tem extensão total de 3.365,00 metros, sendo 745,00 metros com revestimento enquanto 2.550,00 metros estão em solo natural ou cobertos. A área de intervenção será justamente o trecho de leito natural e o seu entorno, **compreendendo os trechos entre as ruas Dr. Tavares Correia e Rio Amazonas até a Rua Jean Emile Favre e entre as Ruas Jean Emile Favre e Professor José Vicente**² (URB Recife/DPP, p. 186).

Por questões de direcionamento dos projetos, optou-se por dividir a área de intervenção em dois trechos (Figura 1). O trecho 1 contempla a Rua Rio Oceânico e inicia-se nas ruas Dr. Tavares Correia e Rio Amazonas e finaliza na Rua Jean Emile Favre. Nesse trecho o canal encontra-se atualmente em leito natural e disposto entre ruas não pavimentadas, de uso predominantemente residencial com edificações de 1 e 2 pavimentos dispostas ao longo do canal, com histórico de alagamentos em períodos de chuvas mais intensas. O trecho 2 inicia-se na Rua Jean Emile Favre e segue até a Rua Professor José Vicente. Nessa área o canal está atualmente em leito natural e verifica-se um traçado urbano mais desordenado que no trecho 1, com a presença de várias ocupações irregulares, com edificações construídas às margens do canal ou sobre o seu leito.

¹ <https://www2.recife.pe.gov.br/servico/ipsep>

² URB Recife/DPP-Diretoria de Planejamento e Projetos. Projeto Executivo de Urbanismo, Paisagismo, Arquitetura e Complementares de Engenharia para o Canal da Mauricéia. Recife, fevereiro de 2025.

Figura 1: Mapa da Área de Abrangência da Obra - Fevereiro, 2025



Fonte: URB Recife/DPP-Diretoria de Planejamento e Projetos. Projeto Executivo de Urbanismo, Paisagismo, Arquitetura e Complementares de Engenharia para o Canal da Mauricéia, Recife, fevereiro de 2025.

No início da Rua Rio Oceânico, o canal da Mauricéia (que vem da Rua Senador Robert Kennedy, área já retificada entre paredes de concreto) passa pelo pontilhão da Rua Rio Amazonas (Figura 2) e segue sob edificações construídas sobre seu leito de maneira irregular (figura 3). Em alguns trechos, o Canal desaparece sob essas edificações (Figura 4). A calha do Canal vai aos poucos se ampliando na medida que percorre a rua Rio Oceânico.

Figura 2: Canal da Mauricéia no início da Rua Rio Oceânico (Trecho 1)



Fonte: URB Recife/DPP-Diretoria de Planejamento e Projetos. Projeto Executivo de Urbanismo, Paisagismo, Arquitetura e Complementares de Engenharia para o Canal da Mauricéia, Recife, fevereiro de 2025.

Figura 3: Canal da Mauricéia no início da Rua Rio Oceânico (Trecho 1)



Figura 4: Rua Rio Oceânico (Trecho 1)



Fonte: URB Recife/DPP-Diretoria de Planejamento e Projetos. Projeto Executivo de Urbanismo, Paisagismo, Arquitetura e Complementares de Engenharia para o Canal da Mauricéia, Recife, fevereiro de 2025.

Em alguns trechos da rua Rio Oceânico, as edificações estão sobre o Canal (Figura 5). Pode-se perceber a existência de várias travessias improvisadas sobre o canal (Figura 6), principalmente no trecho até a Rua Rio Muritiba, com o intuito de manter conexão com a rua existente.

Figura 5: Edificação construída sobre o Canal da Mauricéia (Trecho 1)



Figura 6: Travessia improvisada sobre o Canal da Mauricéia (Trecho 1)



Fonte: URB Recife/DPP-Diretoria de Planejamento e Projetos. Projeto Executivo de Urbanismo, Paisagismo, Arquitetura e Complementares de Engenharia para o Canal da Mauricéia, Recife, fevereiro de 2025.

Outras edificações estão muito próximas do seu limite, inviabilizando o fluxo de veículos nesse lado e impossibilitando um acesso contínuo e regular entre os imóveis, inclusive por pedestres, como pode ser visto na Figura 7, a seguir.

Figura 7: Edificações construídas às margens do Canal da Mauricéia (Trecho 1)



Fonte: URB Recife/DPP-Diretoria de Planejamento e Projetos. Projeto Executivo de Urbanismo, Paisagismo, Arquitetura e Complementares de Engenharia para o Canal da Mauricéia, Recife, fevereiro de 2025.

Na Rua Rio Oceânico existe uma adutora que atravessa o canal transversalmente e que está sendo parcialmente obstruída por uma edificação construída irregularmente às margens do canal (Figura 8).

Figura 8: Adutora que atravessa o canal na Rua Rio Oceânico (Trecho 1)



Fonte: URB Recife/DPP-Diretoria de Planejamento e Projetos. Projeto Executivo de Urbanismo, Paisagismo, Arquitetura e Complementares de Engenharia para o Canal da Mauricéia, Recife, fevereiro de 2025.

Após a Rua Pampulha, o Canal da Mauricéia passa a ter apenas via em um dos lados e parte do seu percurso está por trás dos imóveis, seguindo a Rua Jean Emile Favre, onde o Trecho 1 é finalizado (Figura 9).

Figura 9: Canal da Mauricéia no pontilhão da Rua Pampulha (Trecho 1)



Fonte: URB Recife/DPP-Diretoria de Planejamento e Projetos. Projeto Executivo de Urbanismo, Paisagismo, Arquitetura e Complementares de Engenharia para o Canal da Mauricéia, Recife, fevereiro de 2025.

O Trecho 2 das obras do Canal da Mauricéia, inicia-se na Rua Jean Emile Favre, atravessa o pontilhão dessa rua e segue em curso estreito por aproximadamente 400 metros, em virtude da ocupação irregular de suas margens por edificações (Figura 10). Nesse trecho o canal encontra-se em leito natural com calha variável e edificações locadas em ambos os lados do percurso e muito próximas do limite do canal (Figura 11). Algumas edificações usam o canal como alinhamento posterior de seu lote.

Figura 10: Canal da Mauricéia visto da Rua Jean Emile Favre (Trecho 2)



Fonte: URB Recife/DPP-Diretoria de Planejamento e Projetos. Projeto Executivo de Urbanismo, Paisagismo, Arquitetura e Complementares de Engenharia para o Canal da Mauricéia, Recife, fevereiro de 2025.

Figura 11: Canal da Mauricéia visto do pontilhão da Rua Jean Emile Favre (Trecho 2)



Fonte: URB Recife/DPP-Diretoria de Planejamento e Projetos. Projeto Executivo de Urbanismo, Paisagismo, Arquitetura e Complementares de Engenharia para o Canal da Mauricéia, Recife, fevereiro de 2025.

Em alguns trechos como, por exemplo, na Rua Araraquara e na Rua Pagé, o acesso ao Canal está bloqueado por um muro (Figura 12). Ao chegar à Rua Professor José Vicente, o Trecho 2 é finalizado (Figuras 14 e 15).

Figura 12: Rua Araraquara com acesso ao canal bloqueado por muro (Trecho 2)



Figura 13: Rua Pagé com acesso ao canal bloqueado por muro (Trecho 2)



Fonte: URB Recife/DPP-Diretoria de Planejamento e Projetos. Projeto Executivo de Urbanismo, Paisagismo, Arquitetura e Complementares de Engenharia para o Canal da Mauricéia, Recife, fevereiro de 2025.

Figura 14: Canal da Mauricéia visto pela Rua Professor José Vicente (Trecho 2)



Fonte: URB Recife/DPP-Diretoria de Planejamento e Projetos. Projeto Executivo de Urbanismo, Paisagismo, Arquitetura Complementares de Engenharia para o Canal da Mauricéia, Recife, fevereiro de 2025.

Figura 15: Canal da Mauricéia visto pela Rua Professor José Vicente (Trecho 2)



Fonte: URB Recife/DPP-Diretoria de Planejamento e Projetos. Projeto Executivo de Urbanismo, Paisagismo, Arquitetura Complementares de Engenharia para o Canal da Mauricéia, Recife, fevereiro de 2025.

De maneira geral, o Canal da Mauricéia tem seu traçado bastante influenciado pela presença de ocupações desordenadas, verificando-se a presença de muito lixo no local que, além de degradar o meio ambiente e as condições hidrológicas do Canal, contribui para a recorrência de inundações e impacta negativamente na saúde dos moradores do entorno.

Nesse contexto, é fundamental no Projeto Técnico-Social o planejamento de ações de educação ambiental que incentivem a valorização do Canal da Mauricéia tão valioso para o equilíbrio do ecossistema e para melhorar a qualidade de vida da comunidade.

5. CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO BENEFICIÁRIA

5.1. BENEFICIÁRIOS

Nº de famílias: 7.600 famílias	Nº de pessoas: 26.000
Nº de Idosos: 450 idosos	Nº de famílias removidas: 461 previstas
Renda média familiar: até 1,5 SM	Nº de mulheres chefe de família: 2.200
Nº de idosos chefes de família: 250	Total de famílias em situação de risco: 7.600
Total de pessoas com deficiência: 300	

5.2. CARACTERÍSTICAS DOS BENEFICIÁRIOS

A intervenção social proposta nesse documento se dará especificamente sobre a população moradora do bairro do IPSEP, especificamente das ruas Dr. Tavares Correia, Rio Amazonas, Jean Emile Favre, Professor José Vicente e Rua Rio Oceânico.

Sendo parte da zona Sul do Recife, o IPSEP possui uma Área Territorial de 180 hectares com uma população residente de 25.029 habitantes, sendo a população masculina em 11.007 homens (43,98%) e a Feminina em 14.022 (53,02%), na qual 44,94% desta seria de cor parda. Possui um total de 7.962 domicílios e cujo Valor do Rendimento Nominal Médio Mensal dos Domicílios é de R\$ 2.454,22.³

A Sexta Região Político Administrativa - RPA 6 – da Cidade do Recife, é composta pelos bairros: Boa Viagem; Brasília Teimosa; Imbiribeira; Ipsep; Pina; Ibura; Jordão; Cohab. Concentra importantes eixos viários de conexão com a região metropolitana do Recife, assim como quantidade significativa de vias locais, com e sem pavimentação, estando muitas necessitando de drenagem.

O esgotamento sanitário, de modo geral, é feito através de fossa rudimentar, valas e outras modalidades, com abastecimento de água e sistema de coleta de lixo.

O abastecimento público municipal da região é feito através de duas feiras livres Feira do Jordão e Feira do Ibura UR – 01, o Mercado de Boa Viagem, existindo ainda grandes redes de supermercados na área.

É mister destacar a existência de diversos equipamentos públicos na RPA 6 focados em serviços cidadãos, saúde, educação e lazer, com destaque para a integração de serviços na zona sul. Na saúde, constam Unidades de Saúde da Família (USF), Policlínicas e UPAs (Unidades de Pronto Atendimento), no Ibura, Jordão e Boa Viagem; na educação, em todos os bairros estão presentes escolas municipais e creches; no Lazer e Esportes, parques, praças, campos de futebol e áreas de convivência (destaque para o Parque Dona Lindu e áreas de lazer em Brasília Teimosa); na Assistência e Serviços, está equipada com Agências de Emprego, CRAS (Centro de Referência de Assistência Social) e CREAS, além de delegacias e centros de atendimento ao cidadão.

³ Recife, Prefeitura do. In: <https://www2.recife.pe.gov.br/servico/cohab?op=NTI4Mg==>
Acesso em: 15/04/2026

As áreas objeto dessa intervenção social, enfim, como tantas outras comunidades faveladas e de periferia urbana das grandes metrópoles brasileiras, tem um cotidiano sob o signo da pobreza, da exclusão social e da violência que compõe uma estruturação que é expressão da questão social inerente ao modelo de produção capitalista, demandando, portanto, a constante presença do poder público através do emprego e execução de políticas públicas de corte social, habitacional, urbana, saúde e educação.

6. JUSTIFICATIVA DO PROJETO TÉCNICO SOCIAL

A influência do Ser Humano sobre seu ambiente natural e social, vem ampliando mudanças expressivas no clima do planeta, conforme citação em diversos estudos científicos⁴. Na cidade do Recife, temos vivenciados os impactos climáticos com a expressão do calor extremo e de chuvas torrenciais que chegam a 190 milímetros de chuva em menos de 24 horas⁵, conforme ocorrido em maio de 2022. Concentradas e acima da média para o período, esse advento de 2022 já são consideradas o maior desastre socioambiental do estado de Pernambuco e viraram objeto de estudo: pesquisadores da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) investigam as causas dos alagamentos e inundações, focando principalmente em fatores que podem ter potencializado o desastre como drenagem insuficiente e transbordamento dos rios⁶.

Historicamente, a cidade do Recife sofre com as mudanças climáticas, pois a cidade combina terrenos de topografia baixa com áreas de alta declividade e grande umidade (quantidade de vapor de água na atmosfera) devido à proximidade do mar. Outro fator que torna a capital pernambucana mais vulnerável a eventos meteorológicos extremos é a intensa aglomeração da população na zona urbana: com área de aproximadamente 218,843 km² tem cerca de 1.488.920 habitantes e densidade demográfica de 6.803,60 habitantes por quilômetro quadrado, segundo último Censo Demográfico (IBGE, 2022)⁷, sendo a nona cidade mais populosa do país e uma das 15 com mais de 1 milhão de pessoas.

Nesse contexto de adensamento populacional e de crônico processo de déficit habitacional, proliferam no Recife ocupações em áreas de proteção ambiental e pouco seguras como as várzeas dos rios ou as margens dos riachos, ribeirões e canais. As margens desses pequenos cursos d'água passam a ser vistos pela população mais empobrecida como alternativa de moradia. Esse processo de ocupação indevida provoca grande degradação ambiental e prejudica a rede de drenagem, porque esses cursos d'água são utilizados como despejos irregulares de lixo e transporte de esgoto. O resultado é o

⁴ PIVETTA, M. Aquecimento global intensificou as chuvas torrenciais deste ano no Nordeste e a onda de calor no verão europeu. *Revista Pesquisa Facepe*, edição 318, agosto de 2022. Disponível em <https://revistapesquisa.fapesp.br/aquecimento-global-intensificou-as-chuvas-torrenciais-deste-ano-no-nordeste-e-a-onda-de-calor-no-verao-europeu/>. Acesso em 07 jan. 2025.

⁵ Agência Pernambucana de Águas e Clima (APAC)/Secretaria de Infraestrutura e Recursos Hídricos/Governo do Estado de Pernambuco. *BOLETIM DOCLIMA SÍNTESE CLIMÁTICA*, v. 10, nº 5, p. 18, maio de 2022. Disponível em <http://www.apac.pe.gov.br>. Acesso em 08 jan. 2025.

⁶ FONSECA, D. Pesquisadores investigam causas da tragédia que deixou 133 mortos após fortes chuvas em 2022 no Grande Recife. *G1*, 1º/06/2023. Disponível em <https://g1.globo.com/pe/pernambuco/noticia/2023/06/01/pesquisadores-investigam-causas-da-tragedia-que-deixou-133-mortos-apos-fortes-chuvas-em-2022-no-grande-recife.ghtml>. Acesso em 08 jan. 2025.

⁷ BRASIL, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Portal Cidades. Disponível em <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/pe/recife.html>. Acesso em 06 jan. 2025.

agravamento é o transbordamento dos corpos hídricos, especialmente no contexto atual de mudanças climáticas e chuvas cada vez mais intensas e frequentes.

No Recife a conjugação desses fatores é particularmente preocupante, pois a cidade, por características geográficas, já apresenta uma drenagem menos eficiente. Nesse sentido, a Prefeitura do Recife vem atuando em muitas frentes para a preservação, defesa, recuperação e controle do meio ambiente, por meio do desenvolvimento de forte arcabouço jurídico e político ou buscando parcerias com agências de cooperação internacional para a elaboração de estudos e pesquisas⁸. Outra estratégia é a captação de recursos financeiros junto ao Ministério das Cidades para a execução de obras voltadas para o manejo de águas pluviais urbanas e drenagem.

A proposta de revitalização urbana no entorno do Canal da Mauricéia e com a infraestrutura para a drenagem das águas pluviais, poderão minimizar as enchentes e conduzir as águas pluviais ao destino adequado.

O projeto inclui articulação com a população além de uma proposta educacional para a superação da degradação dos canais da cidade.

Para reverter esse cenário de deterioração ambiental e desvalor dos canais e suas funções ambientais, a Prefeitura dessa cidade defende o investimento em campanhas educativas que sensibilizem pedagogicamente as pessoas para o respeito aos ecossistemas e aos ambientes hídricos.

Sendo assim, o trabalho técnico social é componente estratégico para o desenvolvimento das ações que objetivem a articulação e mobilização social, assim como a educação ambiental, contribuindo para o favorecimento da organização e autonomia da população atingida.

Logo, O Trabalho Técnico Social se torna de fundamental importância para:

- Fortalecer a importância da educação ambiental, buscando a mobilização e participação da população;
- Evitar conflitos com as famílias atingidas pelas obras;
- Promover uma intervenção do poder público em campo a partir de um olhar dialético, analisando as questões econômicas, sociais, ambientais e culturais de forma totalitária e dinâmica.
- Promover uma intervenção interdisciplinar na qual as formações das ciências exatas – engenharia, arquitetura, edificações e outros - possam se integrar com as formações em ciências sociais – sociólogos, psicólogos, pedagogos, assistentes sociais e outras.

⁸ BANCO DE DESARROLLO DE AMERICA LATINA (CAF)/ ICLEI (GOVERNOS LOCAIS PELA SUSTENTABILIDADE). Análise de Riscos e Vulnerabilidades Climáticas e Estratégias de Adaptação do município do Recife-PE – Resumo para Tomadores de Decisão. Banco de Desarrollo de America Latina (CAF)/ICLEI (Governos Locais pela Sustentabilidade), outubro de 2019. Disponível em https://www2.recife.pe.gov.br/sites/default/files/sumario_clima_recife_portugues.pdf. Acesso em 06 jan 2025.

A execução das obras de drenagem, por fim, é de fundamental importância pois atende às diretrizes da política da cidade do Recife para o ordenamento/planejamento urbano e mostra a preocupação da gestão municipal com a preservação dos recursos hídricos, com os impactos advindos das emergências climáticas com a participação dos moradores na resolução dos problemas ambientais presentes no espaço urbano.

7. OBJETIVOS

7.1. GERAL

Executar ações de **Mobilização, Organização e Fortalecimento Social**, de **Educação Ambiental e Patrimonial** e de **Acompanhamento e Gestão Social da Intervenção**, mediante a construção de espaços de reflexão crítica e discussão coletiva com os moradores dos empreendimentos no Canal da Mauricéia, conforme definido nesse Projeto de Trabalho Técnico Social (PTTS).

7.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Estimular a interação, o diálogo, o compartilhamento de ideias, informações e conhecimentos com a população atingida;
- Conhecer o perfil socioeconômico da população;
- Fortalecer hábitos e comportamentos pautados em valores como a paz, a inclusão e igualdade social;
- Incentivar a população a adotar práticas de cuidados com o meio-ambiente, bem-estar individual e coletivo;
- Melhorar a articulação da população com as demais políticas públicas (saúde, saneamento, educação, cultura, esporte, assistência social etc.) e com outras instituições de caráter participativo.

8. METODOLOGIA

8.1. PROPOSTA METODOLÓGICA

A metodologia do trabalho social terá como referencial os eixos temáticos estabelecidos pela Portaria nº 464 de 25 de julho de 2018, do Ministério das Cidades, norteando assim os procedimentos metodológicos

Esta proposta está estruturada a partir dos referidos eixos onde, cada atividade prevista segue uma lógica de desenvolvimento temporal, mas, que ao mesmo tempo se intercalam e perpassam todo trabalho como um fio condutor que dá sustentabilidade as ações.

O processo de mobilização e participação deve acontecer de forma abrangente, garantindo a ampla divulgação e transparência das informações, a escuta, acolhimento e retorno às demandas individuais e coletivas levantadas, além da instituição de processos sistemáticos de controle e avaliação.

A mobilização deverá acontecer por quadra, e/ou, por rua ou trechos de rua, de acordo com a distribuição espacial local, com objetivo de envolver moradores, representações sociais e demais instituições existentes na área, como: escolas, igrejas, clube de mães, catadores de lixo, comerciantes, associações, agentes de saúde, postos de saúde, grêmios recreativos, e outros que realizem atividades afins, com objetivo de atingir o maior número de pessoas.

As atividades a serem realizadas, sempre terão como foco a educação da população local, visando a mudança de comportamento com relação a melhoria da qualidade ambiental, da acessibilidade dos moradores, da preservação do patrimônio público construído e/ou requalificado, na perspectiva da sustentabilidade das ações implantadas e elevação no padrão de habitabilidade da comunidade.

Os temas a serem discutidos deverão ser relacionados à conservação e preservação do canal; descarte correto, reciclagem e acondicionamento dos resíduos sólidos; uso adequado dos passeios públicos; manutenção dos equipamentos instalados, incluindo o gradil do sistema de drenagem, sempre limpas, sem resíduos; educação sanitária; importância da arborização. São ações que preservam os equipamentos e evitam os transtornos para o coletivo.

O processo educativo se dará a partir da realização de palestras e oficinas temáticas relacionadas ao objeto da intervenção, para os diversos públicos existentes na comunidade, em escolas, unidade saúde, igrejas em geral, terreiros de religião de matriz africana, clubes recreativos e outros.

A eficácia e eficiência desses procedimentos metodológicos, serão sistematicamente avaliados nas reuniões de acompanhamento entre as equipes técnicas, e sempre que necessários ajustados, na perspectiva de garantir uma comunicação com a população beneficiária e controle das ações satisfatórios. Esses ajustes, poderão sinalizar a necessidade ou não de uma nova reprogramação.

A questão socioeconômica também terá sua abordagem específica, sendo trabalhada através de levantamentos e divulgação de informações sobre instituições públicas e privadas que ofereçam formação profissional, orientação e colocação no mercado de trabalho. Serão identificadas e divulgadas ainda, as

atividades econômicas desenvolvidas pelos moradores como de forma de potencializar a renda das famílias.

Por fim, destaca-se que as atividades, a seguir propostas, serão desenvolvidas por uma equipe técnica a ser contratada.

A equipe contratada, então, deverá realizar periodicamente avaliação interna do trabalho executado, através das atividades realizadas, das avaliações colhidas junto à comunidade atendida, dos relatórios e reuniões técnicas mensais. Durante essas reuniões, conforme necessidade se apresente, caberá propor reprogramação da proposta apresentada inicialmente.

9. COMPOSIÇÃO DA EQUIPE TÉCNICA

A formação de uma equipe multidisciplinar para a execução do trabalho social revela a consciência do gestor municipal de que o enfrentamento do desafio da área de risco, onde a organização, mobilização e participação da população são fundamentais.

Para o desenvolvimento do Trabalho Social - TS está previsto uma equipe social formada por 01 coordenador, 04 técnicos de campo, 01 auxiliar administrativo e 02 estagiários, conforme a seguir.

FUNÇÃO	FORMAÇÃO	Nº PROFIS.	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS
Coordenador de Equipe	Assistente Social	01*	Coordena e supervisiona a equipe de campo, seguindo as recomendações da URB Recife. Articula com equipe social da URB Recife e participa das reuniões técnicas Coordena o processo de avaliação sistemática
Técnico Social de campo	Técnico Social com formação em serviço social, sociologia, pedagogia ou psicologia e com experiência na área social, em ações socioeducativas aplicadas a programas de habitação de interesse social e saneamento Portaria 464, de 25.07.2018.	04**	Planejamento das atividades; participa de reuniões com os moradores, e com as equipes técnicas de campo e da URB-Recife; participa e orienta os estagiários nas atividades; elabora os relatórios mensais; elabora material de divulgação em conjunto com o técnico em informática; registra as atividades realizadas, através de documentos comprobatórios; média conflitos existentes; planeja e realiza reuniões noturnas com os moradores sempre que necessário; e todas as atividades programadas para o TS.
Auxiliar Administrativo	Profissional com nível médio completo com experiência comprovada na área administrativa	1***	Responsável pela parte administrativa do contrato e acompanhamento burocrático do contrato e ações acessórias para a plena execução das ações previstas.
Motorista	Profissional com habilitação com categoria B (Mínimo)	1***	Responsável pelo deslocamento das equipes envolvidas nos trabalhos.
Estagiários	Estudante da área social	02	Participa das atividades de mobilização dos moradores; divulga o TS; atua no plantão social atendendo os moradores; participa dos encontros presenciais e virtuais; enfim, auxilia o trabalho do técnico social na área

* **Coordenador de Equipe:** Previsto 01 profissional para compor a equipe de trabalho com jornada de trabalho de 2h/dia, o que equivale a 0,33 da jornada padrão (6 horas/dia).

** **Técnico Social de Campo:** Previsto 04 profissionais para compor a equipe de trabalho, sendo a jornada do sociólogo e pedagogo de 4h/dia, o que equivale a 0,50 da jornada padrão (8 horas/dia).

*** **Auxiliar Administrativo/Motorista:** Previsto 01 profissional de cada para compor a equipe de trabalho, sendo a jornada de trabalho de 4h/dia, o que equivale a 0,50 da jornada padrão (8 horas/dia).

10. ATIVIDADES

O desenvolvimento das atividades seguirá a proposta metodológica citada anteriormente neste documento e estará baseada nos eixos orientadores do trabalho social, previsto na Portaria nº 464, de 25 de julho de 2018 do Ministério das Cidades e serão sistematicamente monitoradas e avaliadas.

Serão desenvolvidas sempre seguindo-se de processo avaliativo pela população, no qual serão aplicadas avaliações específicas para cada atividade, utilizando-se de técnicas que respondam aos objetivos da avaliação e cujos resultados coletados deverão constar em relatórios, além das avaliações mais amplas do trabalho entre as equipes.

As atividades serão iniciadas a partir do alinhamento entre as equipes envolvidas no processo, equipe técnica social e engenharia da URB Recife e equipe contratada e, a definição do cronograma de trabalho, que deverá seguir em paralelo com o cronograma de obras.

10.1. DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES

10.1.1 Constituição da equipe técnica de campo

De acordo com as recomendações da Portaria Nº 464, de 25 de julho de 2018, que dispõe sobre o Trabalho Social nos Programas e Ações do então Ministério das Cidades: “A equipe técnica deverá ser multidisciplinar e coordenada por profissional com graduação em nível superior, preferencialmente em Serviço Social ou Ciências Sociais, com experiência comprovada em ações socioeducativas aplicadas a programas de habitação de interesse social”.

- Recursos Humanos: Equipe técnica
- Instrumentos: Atas, registro fotográfico, lista de presença

10.1.2 Reunião de partida para alinhamento entre as equipes técnicas, social e engenharia da URB Recife e equipe de campo contratada

Terá como objetivo o repasse do conteúdo metodológico do PTS à contratada, pelas Equipes Técnicas da URB Recife, para planejamento integrado das ações e definição do cronograma das atividades.

- Recursos Humanos: Equipes técnicas - URB Recife e contratada
- Instrumentos: PTS, mapas da área, projeto de arquitetura e engenharia da obra, projeto de desapropriação.
- Equipamento: computador, celular com internet
- Transporte

10.1.3 Visita de reconhecimento da área

Visita a área objeto do PTS para conhecimento do território. Deverão participar da visita os profissionais da empresa contratada, a equipe de engenharia e a equipe social da URB Recife.

- Recursos Humanos: Equipe técnica de campo, de engenharia e social da URB/Recife

- Instrumentos: Registro fotográfico do perímetro visitado
- Equipamentos: Celular com internet
- Transporte

10.1.4 Identificação das lideranças locais e/ou representações comunitárias

Identificação das lideranças e demais representações existentes na área objeto do trabalho, tem como objetivo estabelecer um canal de comunicação e facilitação permanente, entre as equipes técnicas e a população e ainda fortalecer a atuação dessas representações na comunidade estimulando o controle social sobre as ações. As representações sociais são entidades que devem participar no desenvolvimento do TS, pois conhecem a realidade dos moradores e podem auxiliar as equipes técnicas nos primeiros contatos com a comunidade.

- Recursos Humanos: Equipe técnica de campo
- Instrumentos: Visitas domiciliares, registro fotográfico
- Equipamentos: Computador, celular
- Transporte

10.1.5 Reunião com as diversas lideranças e demais representações da área de intervenção

Terá como objetivo apresentar a equipe técnica de campo, o projeto de obras e o projeto social às lideranças comunitárias e representantes de instituições, como: escolas, postos de saúde, agentes comunitários de saúde, igreja, entidades recreativas e esportivas, catadores de lixo etc., além de discutir a importância do envolvimento e apoio de cada um no processo, na perspectiva de um pacto coletivo trabalho.

- Recursos Humanos: Equipes técnicas, lideranças e representantes
- Instrumentos: mapas da área, projeto de arquitetura e engenharia da obra, PTS, ata, lista de presença, registro fotográfico
- Equipamentos: computador, datashow, celular
- Transporte

10.1.6 Instalação do Escritório Local e manutenção do Plantão Social durante todo o Projeto

O Plantão Social é um canal de participação social, onde a equipe técnica estará disponível aos moradores para ouvir e atender às demandas de cada um. O técnico social orienta, esclarece dúvidas, media os conflitos surgidos durante as intervenções. Deverá estar instalado na área de execução do TS, com divulgação dos dias da semana e horário em que a equipe estará presente na área. Também atuará de forma virtual, através de WattsApp e outras plataformas, nas atividades programadas.

A proposta aqui apresentada, indica que o Plantão Social deverá ser móvel - container, instalado para ser removível, por trechos da população impactada com a intervenção, devido a dispersão da área, o que facilitará o trabalho das equipes envolvidas.

- Recursos humanos: Equipe técnica contratada

- Instrumentos: Instrumental do plantão - papel A4, prancheta, caneta, lápis, borracha, grampeador, grampo, extrator de grampo, furador de papel, pastas AZ, pastas para arquivo,
- Equipamentos: Pen drives, computador, impressora, cartuchos de tintas preta e coloridas, datashow, celular, internet, redes sociais - Watts App, google Meet, Zoom e/ou outros meios virtuais, registro fotográfico, registro dos atendimentos.
- Transporte

10.1.7 Processo de Mobilização

O processo de mobilização da comunidade estará presente em todas as etapas do trabalho, antecederá todas as atividades de campo, com o objetivo de convidar a comunidade a participar das discussões, e acompanhamento das atividades, durante todo o desenvolvimento dos trabalhos. Neste PTS, a mobilização deverá ser realizada em cada trecho do Projeto, de acordo com o perímetro definido.

O processo de mobilização será deflagrado a partir da fixação de cartazes e distribuição de panfletos, em locais de referência da comunidade, com a programação a ser realizada, bem como através de canais de aplicativos de comunicação e grupos criados com a finalidade de interação da equipe social com os moradores.

A Contratada deverá reforçar a divulgação das atividades com dois dias de antecedência ao evento, através de visitas domiciliares com o apoio das lideranças identificadas durante o desenvolvimento do PTS, bicicletas de som e nas plataformas digitais criadas, para que a população esteja informada, propiciando a participação de todos.

- Recursos Humanos: Equipes técnicas, e representantes
- Instrumentos: cartazes, folder, avisos, visitas domiciliares, registro fotográfico, cartucho tintas para computador
- Equipamentos: computador, celular, bicicleta de som.
- Transporte

10.1.8 Assembleias com a população beneficiária para apresentação das intervenções na área

Essas assembleias serão antecedidas de mobilização específica, e deverão ser realizadas em cada trecho trabalhado com a população atingida daquele local, quando será apresentado o projeto de engenharia, o PTS, a equipe social de campo, o local onde será instalado o 'Plantão Social' daquele trecho, seus objetivos e horário de funcionamento.

- Recursos Humanos: Equipes técnicas, moradores, lideranças e demais representantes
- Instrumentos: mapas da área, projetos da obra, PTS, ata, lista de presença, registro fotográfico
- Equipamentos: computador, datashow, celular
- Transporte

11.1.9 Criação e manutenção de um canal digital de comunicação direto entre a Contratada e a população

A contratada deverá levantar o endereço e número de telefone celular dos moradores, e dispor de um número de telefone celular para comunicação, através de plataformas sociais - WhattsApp e

SMS, com a comunidade a ser trabalhada. Esse número será um elo entre os moradores e a equipe técnica e deverá ser amplamente divulgado na área, nas escolas, igrejas e demais estabelecimentos de referência para a comunidade. Indica-se formar grupos com moradores por trecho a ser trabalhado.

- Recursos Humanos: Equipe técnica
- Instrumentos: cartazes, folder, avisos com o número do telefone, visitas domiciliares
- Equipamentos: telefone celular com internet, computador
- Transporte

10.1.10 Elaboração de material de comunicação/divulgação para mobilização das atividades de a serem desenvolvidas junto à população a ser atendida.

Elaboração e distribuição de material informativo/educativo específicos, para os processos de mobilização, divulgação e de uso pedagógico. Esses instrumentos de comunicação deverão ser elaborados para abordar cada tema trabalhado e discutido com a comunidade, tanto nas reuniões, assembleias, como nas palestras e oficinas a serem realizadas.

O material impresso deverá ficar disponível durante a realização das atividades e acessível também no plantão social, como reforço ao trabalho realizado junto aos moradores do território, além da veiculação nos grupos através da internet.

Todo material de comunicação deverá ser analisado e autorizado pela DIUR, antes de serem publicizados.

- Recursos Humanos: Equipe técnica
- Instrumentos: papel, cartucho tinta para computador, redes sociais, vídeos, registro fotográfico.
- Equipamentos: Computador, celular com internet

10.1.11 Reuniões técnicas periódicas entre equipes de Diretoria de Engenharia - DEO e equipe social da DIUR/URB Recife e equipe social contratada.

O objetivo é acompanhar e avaliar as ações executadas e alinhar as tratativas sobre os avanços da intervenção física, o andamento do trabalho social, as dificuldades, os pontos positivos e/ou negativos e as possibilidades de aperfeiçoamento.

- Periodicidade: 01 reunião a cada 06 meses ou sempre que necessário, de acordo com a demanda.
- Recursos Humanos: equipes técnicas
- Instrumentos: ata, lista de presença e registros fotográficos, plantas, papel, cartucho tintas para computador
- Equipamentos: Computador, datashow, celular
- Transporte

10.1.12 Divulgação de lista com identificação de famílias com indicativo de remoção/ desapropriação em função da execução das obras

A Contratada deve, a partir das informações da Diretoria de Integração Urbanística/URB Recife, identificar todas as famílias que têm indicativo de remoção da área.

- Recursos Humanos: Equipe técnica
- Instrumentos: Visitas domiciliares, fotos dos locais, projeto de engenharia, projeto de desapropriação, papel
- Equipamentos: Celular, computador

10.1.13 Acompanhamento das famílias com indicativo de remoção e desapropriação

Fazer o acompanhamento social às famílias com indicativo de desapropriação e remoção, repassando esclarecimentos técnicos sobre o trâmite do processo junto ao Setor de Desapropriação da URB Recife e a metodologia adotada - identificação das famílias/imóvel, negociação e indenização.

A necessidade de indenização de famílias será apresentada pela equipe da Diretoria de Engenharia nas reuniões técnicas com a equipe contratada, equipe de Desapropriação e equipe social da DIUR/URB Recife e eventuais parceiros.

- Recursos Humanos: Equipe técnica
- Instrumentos: Visitas domiciliares, fotos dos locais, projeto de engenharia, projeto de desapropriação
- Equipamentos: celular com internet, computador
- Transporte

10.1.14 Elaboração de questionário para levantamento do perfil socioeconômico das famílias do perímetro a ser trabalhado.

Esse questionário deverá conter informações sobre composição familiar/chefe da família, filhos com idade, sexo, identificar as comorbidades existentes na família, estado civil, faixa etária, raça, gênero, nome social, profissão, atividade econômica e habilidades dos membros da família, como comercializa o produto fabricado, renda do chefe da família e dos membros residentes, agentes de meio ambiente/catadores de resíduos sólidos, escolaridade, tempo de residência, características da residência, natureza da residência e outros que se façam necessários. Esse questionário deverá ser aprovado pela equipe social da DIUR.

- Recursos Humanos: Equipe técnica
- Instrumentos: papel, cartucho de tintas, mapa
- Equipamentos: Celular, computador, impressora
- Transporte

10.1.15 Aplicação do questionário de levantamento do perfil socioeconômico às famílias residentes no entorno do Canal da Mauricéia.

Esse levantamento visa obter dados socioeconômicos das famílias residentes no perímetro trabalhado, com objetivo de auxiliar no trabalho da equipe, devendo ser aplicado em cada trecho trabalhado, devido a distribuição espacial local.

- Recursos Humanos: Equipe técnica
- Instrumentos: Visita domiciliar, ofício, cartazes, formulário com perguntas, rede social, papel
- Equipamentos: Celular, computador, tablet
- Transporte

10.1.16 Elaboração do relatório do levantamento do perfil socioeconômico das famílias residentes no entorno do Canal da Mauricéia.

Esse relatório deverá ser baseado no material coletado durante o levantamento dos dados socioeconômicos.

- Recursos Humanos: Equipe técnica
- Instrumentos: banco de dados com perguntas, rede social, papel, cartucho tintas para computador
- Equipamentos: Celular, computador, tablet
- Transporte

10.1.17 Identificação de instituições que ofereçam cursos profissionalizantes e de capacitação.

A equipe técnica contratada deverá levantar informações sobre instituições públicas e privadas que ofereçam cursos de formação profissional, orientação e colocação no mercado de trabalho.

É importante a identificação das instituições instaladas na região de intervenção e no seu entorno, a exemplo do COMPAZ Ariano Suassuna, situado na Av. Gen. San Martin, que oferece cursos de formação e outras como: Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - SENAI, Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial - SENAC, Sistema Nacional de Emprego - SINE, Agência do Trabalho.

Após realização do levantamento, elaborar material de divulgação com os equipamentos que ofereçam cursos de formação profissional para colocação no mercado de trabalho, para conhecimento e uso da comunidade, e deverá ser distribuído nos diversos eventos realizados com os moradores, nas visitas domiciliares e no Plantão Social.

- Recursos Humanos: Equipe técnica
- Instrumentos: Pesquisas online, remotas, visita às instituições
- Equipamentos: Celular, computador, transporte.
- Transporte

10.1.18 Levantamento das atividades econômicas desenvolvidas pelos moradores residentes no entorno do canal da Mauricéia

A equipe técnica contratada deverá identificar as atividades econômicas existentes no entorno do Canal, comércio e serviços instalados na área, como também prestadores de serviços individuais, para divulgação na comunidade, na perspectiva de potencializar essas atividades e incrementar a renda das famílias, conforme interesse de cada um. Esses dados deverão ser coletados durante o levantamento socioeconômico que será realizado.

- Recursos Humanos: Equipe técnica
- Instrumentos: Visita domiciliar, plantão social
- Equipamentos: Celular, computador
- Transporte

10.1.19 Divulgação/distribuição de folheto junto a população do entorno do Canal da Mauricéia, divulgando as atividades econômicas desenvolvidas na área.

Este material deverá estar disponível durante todo desenvolvimento do trabalho, no Plantão Social, na sede das próprias instituições identificadas, distribuído nas reuniões e assembleias realizadas com a população.

- Recursos Humanos: Equipe técnica
- Instrumentos: Folheto informativo, cartaz, plataformas de mensagem
- Equipamentos: Celular, computador
- Transporte

10.1.20 Identificação de espaços físicos existentes no perímetro de intervenção ou no seu entorno, para realização das atividades educativas.

A Contratada irá realizar contato para identificar as diversas entidades, públicas, privadas, religiosas, recreativas, que ofereçam estrutura adequada e disponibilidade para realização das palestras educativas e oficinas.

- Recursos Humanos: Equipe técnica
- Instrumentos: Visita domiciliar, escritório, cartazes
- Instrumentos: Celular, computador
- Transporte

10.1.21 Avaliação das atividades realizadas

Após cada atividade, realizar uma avaliação com os presentes, de modo rápido e objetivo, visando verificar o aprendizado acerca de cada tema abordado. Essas avaliações são indicadoras das atividades que estão sendo realizadas.

- Recursos Humanos: Equipe técnica
- Instrumentos: Questionário, papel, cartucho de tintas, canetas
- Instrumentos: Celular, computador
- Transporte

10.1.22 Avaliação do Trabalho Social pela comunidade

Deverá ser aplicada em dois momentos, com objetivo de avaliar a resposta ao TS executado, e a metodologia aplicada.

- Recursos Humanos: Equipe técnica
- Instrumentos: Questionário, papel, cartucho de tintas
- Instrumentos: Celular, computador
- Transporte

10.1.23 Articulação com escolas de ensino formal e Educação de Jovens e Adultos.

Essa atividade é pensada no sentido de inserir a comunidade do entorno do Canal da Mauricéia, no sistema de ensino, visando aumentar o nível de escolaridade local, o desenvolvimento de habilidades, ampliando assim as oportunidades na vida.

- Recursos Humanos: Equipe técnica
- Instrumentos: Visita domiciliar, ofício, cartazes, papel, cartucho de tintas
- Instrumentos: Celular, computador
- Transporte

10.1.24 Criação da Comissão de Acompanhamento de Obras.

Após a apresentação do Projeto, formar um grupo de moradores que tenham interesse em acompanhar a execução da obra, e passarem a ser agentes multiplicadores de informação aos moradores diretamente beneficiados, estimulando a organização comunitária.

- Recursos Humanos: Equipe técnica
- Instrumentos: Identificação dos interessados, cartazes, papel, cartucho de tintas, rede social
- Instrumentos: Celular, computador
- Transporte

10.1.25 Realização de reuniões das equipes técnicas e CAO.

Serão reuniões a cada quatro meses entre as equipes social, de engenharia e CAO para repasse do cronograma das atividades da obra, com objetivo de multiplicarem as informações aos moradores, referentes ao cronograma das intervenções.

- Recursos Humanos: Equipes técnicas - social, engenharia e CAO.
- Instrumentos: plantas, cronograma das ações, papel, cartucho de tintas, rede social
- Instrumentos: Celular, computador, datashow
- Transporte

10.1.26 Formação de grupo dos agentes de meio ambiente / catadores que atuam no perímetro da intervenção

Tem como objetivo identificar os agentes para facilitar a coleta do que seria descartado na área, pelos moradores e a melhor forma de recolhimento do material, fazendo a economia local circular.

- Recursos Humanos: Equipe técnica
- Instrumentos: Mobilização dos agentes, cartazes, rede social

- Instrumentos: Celular, computador
- Transporte

10.1.27 Divulgação dos pontos de coleta de resíduos sólidos junto à população.

Após identificação dos catadores, divulgar na comunidade os pontos, ou o modo de coleta mais viável para os agentes - se local fixo, ou pelas residências, e quais os dias da semana de recolhimento.

- Recursos Humanos: Equipe técnica
- Instrumentos: folhetos, rede social, papel, cartucho tintas para computador
- Instrumentos: Celular, computador
- Transporte

10.1.28 Articulação com a Unidade de Saúde local.

Tem como objetivo comparar o índice de doenças endêmicas de veiculação hídrica - dengue, zica, chicungunha, verminoses, antes e depois da recuperação do canal, visando a saúde ambiental e uma melhor qualidade de vida à população. Recomenda-se a coleta de dados no início dos trabalhos, e ao final com o TS executado e a requalificação do canal.

- Recursos Humanos: Equipe técnica
- Instrumentos: Visita ao Posto de Saúde local, rede social
- Equipamentos: Celular, computador, tablet
- Transporte

10.1.29 Palestra sobre índice das doenças endêmicas antes e após a requalificação do canal.

Palestra visando mostrar à comunidade o benefício direto da construção do canal e manutenção da limpeza do equipamento na saúde dos moradores, na fase final do projeto.

- Recursos Humanos: Equipe técnica social
- Instrumentos: Visita domiciliar, cartazes, filme, rede social
- Equipamentos: Celular, computador, tablet, datashow
- Transporte

10.1.30 Atualização do CadÚnico

Orientação às famílias para atualização bianual dos dados no Sistema, com objetivo de assegurar a entrada e manutenção nos benefícios sociais do governo.

- Recursos Humanos: Equipe técnica
- Instrumentos: cartazes, rede social, registro fotográfico
- Equipamentos: Celular, computador, tablet
- Transporte

10.1.31 Reunião com a equipe social da DIUR/URB Recife para pactuação da metodologia da Pesquisa de Satisfação.

A contratada deverá elaborar instrumento para realizar Avaliação de Satisfação com a comunidade, com o objetivo de conhecer o impacto das obras realizadas sobre a qualidade de vida da população e sobre a execução do trabalho social.

- Recursos Humanos: Equipe técnica
- Instrumentos: esboço do questionário, papel, cartucho tinta
- Equipamentos: Computador, celular, datashow
- Transporte

10.1.32 Elaboração e aplicação da pesquisa de satisfação, sobre o TS e as obras realizadas

Após ajustes de como será a pesquisa, a contratada deverá elaborar o questionário, que será validado pela DIUR, e em seguida será aplicado junto aos moradores. Deverá ser aplicado no universo de 20% da população beneficiada, para cada trecho da obra.

- Recursos Humanos: Equipe técnica
- Instrumentos: questionário, prancheta, lápis, caneta, borracha
- Equipamentos: computador, celular
- Transporte

10.1.33 Sistematização, análise dos dados e elaboração Relatório da Pesquisa de Satisfação, para apresentação e entrega à DIUR/URB Recife

A Contratada deverá apresentar o relatório final em meio físico e virtual, e também elaborar apresentação em Power Point (ou outro programa) com os resultados consolidados da pesquisa para a URB Recife

- Recursos Humanos: Equipe técnica
- Instrumentos: Documento impresso e em meio digital, registro fotográfico
- Equipamentos: computador, datashow, celular
- Transporte

10.1.34 Elaboração e entrega de Relatórios Mensais

Esses relatórios deverão conter o relato de todas as atividades realizadas a cada mês, incluindo o material didático utilizado, de divulgação, mobilização, avaliações, indicando o nível de mobilização e participação social da população, através de registro fotográfico, atas, listas de presença. Mensalmente deverão ser entregues na DIUR/URB Recife, que encaminhará à Caixa Econômica Federal para análise e aprovação.

- Recursos Humanos: Equipe técnica
- Instrumentos: Material utilizado durante o mês para realização das atividades.
- Equipamentos: Computador, celular

10.1.35 Elaboração de Relatório Final do PTS e entrega a URB Recife, com descrição de todas as atividades realizadas

A Contratada deverá enviar à URB Recife o Relatório Final do Projeto com todas as atividades realizadas, impresso e em meio digital.

- Recursos Humanos: Equipe técnica
- Instrumentos: Documento impresso e em meio digital
- Equipamentos: Computador, celular

10.1.36 Realização de Palestras educativas e oficinas temáticas

As palestras educativas e oficinas temáticas visam sensibilizar os moradores para uma mudança de comportamento com relação aos cuidados com o ambiente que os rodeiam, o descarte adequado dos resíduos produzidos, as melhorias urbanas realizadas na área e a importância da preservação do patrimônio construído. Serão realizadas também palestras e oficinas sobre as questões socioeconômicas, trabalho e renda e empreendedorismo.

1. PALESTRA SOBRE EDUCAÇÃO AMBIENTAL - O que é educação ambiental?

Conteúdo: atividade pedagógica

Objetivo: refletir sobre a relação do homem com o meio ambiente, especialmente com o espaço urbano

Público-alvo: população residente no perímetro do Projeto

Número de participantes: 30 pessoas por palestra, totalizando **90 pessoas**

Número de encontros/periodicidade: uma palestra por mês, durante 3 meses

Carga horária: 2 horas por palestra

Local de realização: Associação de Moradores/Escola/Igreja

Responsável pela atividade: Equipe técnica contratada, instrutor - profissional especialista na temática trabalhada

Instrumentos: material de divulgação da atividade (folder, ofício, cartazes), apresentações diversas, filmes, rede social

Equipamentos: computador, datashow, celular

2. PALESTRA SOBRE EDUCAÇÃO AMBIENTAL - Degradação Ambiental, Mudanças Climáticas e Enchentes

Conteúdo: atividade pedagógica

Objetivo: disseminar informações sobre as mudanças climáticas, os riscos para o aumento das chuvas e enchentes e medidas de enfrentamento dessas ameaças

Público-alvo: população residente no perímetro do Projeto

Número de participantes: 30 pessoas por palestra, totalizando 90 pessoas

Número de encontros/periodicidade: uma palestra por mês, durante 3 meses

Carga horária: 2 horas por palestra

Local de realização: Associação de Moradores/ escolas/igrejas etc.

Responsável pela atividade: equipe técnica contratada, instrutor - profissional especialista na temática trabalhada

Instrumentos: material de divulgação da atividade (folder, ofício, cartazes), apresentações diversas, filmes, rede social

Equipamentos: computador, datashow, celular

3. PALESTRA SOBRE EDUCAÇÃO AMBIENTAL - Enchentes e riscos para a saúde/lixo

Conteúdo: atividade pedagógica

Objetivo: discutir os riscos e cuidados em situação de enchentes, ressaltando questões como doenças transmitidas pelo contato com a água, doenças relacionadas ao consumo de água ou alimentos contaminados, entre outras.

Público-alvo: população residente no perímetro do Projeto

Número de participantes: 30 pessoas por palestra, totalizando 90 pessoas

Número de encontros/periodicidade: uma palestra por mês, durante 3 meses

Carga horária: 2 horas por palestra

Local de realização: Associação de Moradores/escolas da localidade

Responsável pela atividade: equipe técnica contratada - instrutor - profissional especialista na temática trabalhada

Instrumentos: material de divulgação da atividade (folder, ofício, cartazes), apresentações diversas, filmes, rede social

Equipamentos: computador, datashow, celular

4. PALESTRA SOBRE EDUCAÇÃO AMBIENTAL - A importância da Arborização Urbana

Conteúdo: atividade pedagógica

Objetivo: sobre a importância da arborização para o planejamento urbano e para a qualidade ambiental com melhoria das condições de permeabilidade do solo e redução da formação de poças, alagamentos e enchentes

Público-alvo: população residente no perímetro do Projeto

Número de participantes: 30 pessoas por palestra, totalizando 90 pessoas

Número de encontros/periodicidade: uma palestra por mês, durante 3 meses

Carga horária: 2 horas por palestra

Local de realização: Associação de Moradores/ escolas/igrejas etc.

Responsável pela atividade: equipe técnica contratada e instrutor - profissional especialista na temática trabalhada

Instrumentos: material de divulgação da atividade (folder, ofício, cartazes), apresentações diversas, filmes, rede social

Equipamentos: computador, datashow, celular

5.OFICINA: PLANTANDO NA COMUNIDADE - Criação de hortas comunitárias e/ou domiciliares de plantas medicinais e temperos e plantio de árvore

Conteúdo: atividade pedagógica prática

Objetivo: sensibilizar crianças e adolescentes sobre a importância de criar espaços verdes na comunidade e que possibilitem retorno prático as famílias e ao coletivo

Público-alvo: crianças e adolescentes residentes no perímetro do Projeto

Número de participantes: 30 crianças e adolescentes por oficina, totalizando 60

Número de encontros/periodicidade: 2 oficinas durante 2 meses

Carga horária: 2 horas

Local de realização: espaços disponíveis na comunidade para esta prática

Responsável pela atividade: equipe técnica contratada, instrutor – profissional especialista

Instrumentos: material de divulgação da atividade (folder, ofício, cartazes)

Equipamentos: mudas e material de jardinagem

6.PALESTRA SOBRE EDUCAÇÃO PATRIMONIAL - Patrimônio público: cuidar e preservar é um dever de todos

Conteúdo: atividade pedagógica

Objetivo: sensibilizar a população para a importância de preservar as obras públicas voltadas para o bem-estar coletivo

Público-alvo: população residente no perímetro do Projeto

Número de participantes: 30 pessoas por palestra, totalizando 90 pessoas

Número de encontros/periodicidade: uma palestra por mês, durante 3 meses

Carga horária: 2 horas por palestra

Local de realização: Associação de Moradores/escolas da localidade

Responsável pela atividade: equipe técnica contratada, instrutor - profissional especialista na temática trabalhada

Instrumentos: material de divulgação da atividade (folder, ofício, cartazes), apresentações diversas, filmes, rede social

Equipamentos: computador, datashow, celular

7. PALESTRA SOBRE EDUCAÇÃO AMBIENTAL/EDUCAÇÃO PATRIMONIAL - Preservando a obra de requalificação do canal e de urbanização de suas margens/destinação adequada do lixo

Conteúdo: atividade pedagógica

Objetivo: disseminar informações sobre práticas de preservação do patrimônio construído

Público-alvo: população residente no perímetro do Projeto

Número de participantes: 30 pessoas por palestra, totalizando 90 pessoas

Número de encontros/periodicidade: uma palestra por mês, durante 3 meses

Carga horária: 2 horas por palestra

Local de realização: Associação de Moradores/escolas da localidade

Responsável pela atividade: equipe técnica contratada, instrutor - profissional especialista na temática trabalhada

Instrumentos: material de divulgação da atividade (folder, ofício, cartazes),

Equipamentos: computador, datashow, celular

8. PALESTRA SOBRE EDUCAÇÃO AMBIENTAL/EDUCAÇÃO PATRIMONIAL - Prevenção de enchentes e preservação do canal: acondicionamento, descarte e coleta seletiva do lixo

Conteúdo: atividade pedagógica

Objetivo: mostrar a importância do acondicionamento, descarte e coleta seletiva de resíduos para a prevenção de enchentes e preservação do patrimônio construído

Público-alvo: população residente no perímetro do Projeto

Número de participantes: 30 pessoas por palestra, totalizando 90 pessoas

Número de encontros/periodicidade: uma palestra por mês, durante 3 meses

Carga horária: 2 horas por palestra

Local de realização: Associação de Moradores/escolas da localidade

Responsável pela atividade: equipe técnica contratada e instrutor - profissional especialista na temática trabalhada

Instrumentos: material de divulgação da atividade (folder, ofício, cartazes), apresentações diversas, filmes, rede social

Equipamentos: computador, datashow, celular

9. PALESTRA SOBRE EMPREENDEDORISMO AMBIENTAL - O que é Empreender e Como?

Conteúdo: atividade pedagógica

Objetivo: refletir sobre como potencializar pequenas atividades econômicas em fonte de renda sustentável

Público-alvo: população residente no perímetro do Projeto

Número de participantes: 30 pessoas por palestra, totalizando 60 pessoas

Número de encontros/periodicidade: uma palestra por mês, durante 2 meses

Carga horária: 2 horas por palestra

Local de realização: Associação de Moradores/Escola/Igreja

Responsável pela atividade: Equipe técnica contratada, instrutor - profissional especialista na temática trabalhada

Instrumentos: material de divulgação da atividade (folder, ofício, cartazes), apresentações diversas, filmes, rede social

Equipamentos: computador, datashow, celular

10. OFICINA DE APROVEITAMENTO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS - Como Transformar o Lixo RECICLÁVEL em Fonte de Renda

Conteúdo: atividade pedagógica prática

Objetivo: sensibilizar e repassar conhecimento sobre o aproveitamento dos resíduos: transformação do óleo de cozinha usado em sabão; transformação do lixo orgânico em adubo; confecção de artefatos para residência e comercialização.

Público-alvo: população residente no perímetro do Projeto

Número de participantes: 30 pessoas por oficina, totalizando 60 pessoas

Número de encontros/periodicidade: uma palestra por mês, durante 2 meses

Carga horária: 2 horas por oficina

Local de realização: Associação de Moradores/Escola/Igreja

Responsável pela atividade: Equipe técnica contratada, instrutor - profissional especialista na temática trabalhada

Instrumentos: material de divulgação da atividade (folder, ofício, cartazes), apresentações diversas, filmes, rede social

Equipamentos: computador, datashow, celular

11. Realização de palestra sobre Higiene bucal em escolas do entorno.

Conteúdo: atividade pedagógica prática.

Objetivo: sensibilizar e repassar conhecimento sobre higiene bucal na saúde geral, na prevenção de cáries, gengivite e mau hálito, e o risco de adquirir doenças graves como problemas cardíacos, diabetes e até complicações na gravidez, quando não houver cuidado. Deverá ser feita distribuição de pasta e escova de dentes com os participantes.

Público-alvo: alunos de escolas localizadas no entorno

Número de participantes: 30 pessoas por oficina, totalizando 90 alunos.

Número de encontros/periodicidade: uma palestra por mês, durante três meses.

Carga Horária: 2 horas por oficina.

Local de realização: Associação de Moradores/Escola/Igreja.

Responsável pela atividade: Equipe técnica contratada, instrutor - profissional especialista na temática trabalhada

Instrumentos: material de divulgação da atividade (folder, ofício, cartazes), apresentações diversas, filmes, rede social, pasta e escova de dentes.

Equipamentos: computador, datashow, celular.

11. INDICADORES E INSTRUMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO TRABALHO SOCIAL

11.1. Indicadores e Monitoramento

A proposta de intervenção da obra de revestimento do Canal da Mauricéia, aqui exposta, ensejará no deslocamento involuntário de 461 famílias moradoras do referido local, conforme afirmado anteriormente.

Busca-se, a partir desta, mudanças positivas nas condições de vida da população, com a promoção da melhoria da qualidade de vida respeitando, protegendo e promovendo o direito de moradia e das respectivas práticas das atividades econômicas que gerem renda para essa população afetada.

Sendo assim, o Trabalho Social proposto deve estar voltado ao alcance das garantias da promoção social utilizando-se de variáveis que devem ser consideradas indicadores que o nortearão e deverão ser avaliados a fim de constatar os resultados obtidos. São eles:

- Quantitativo de pessoas que comporão o público-alvo da intervenção da(s) obra(s) e serviço(s) em área

Diz respeito ao número de pessoas receberão os impactos diretos provocados pela(s) obra(s) e serviços executados, incluídas aqui as famílias em processo de indenização que deverão ser acompanhadas.

O monitoramento desse indicador deverá se dar a partir de criação de planilhas que enumerem esse quantitativo, contendo ainda a identificação dessas famílias e seus respectivos contatos. Deverá se dar sobre o total absoluto do público-alvo da intervenção da(s) obra(s), ou seja, deverá ser considerado 100% desse quantitativo.

- Quantitativo de pessoas que serão impactadas indiretamente pela(s) obra(s) e serviço(s) em área

Diz respeito ao número de pessoas receberão os impactos indiretos provocados pela(s) obra(s) e serviços executados. Em caso de deslocamentos involuntários, quantificar o número de famílias a serem atingidas e o número de possíveis locais geradoras de fontes de rendas das famílias.

O monitoramento desse indicador deverá ser realizado a partir do acompanhamento dos dados junto à comunidade, elaborando-se listagem contendo esses números.

Deverá, portanto, compreender o mínimo de 80% dessas pessoas, mas visando-se o monitoramento em 100% daquelas que poderão sofrer deslocamentos involuntários.

- Percentual de satisfação das pessoas impactadas direta ou indiretamente pela(s) obra(s) e serviço(s) em área

Refere-se ao como as pessoas que utilizam os serviços da organização avaliam a qualidade dos trabalhos em campo.

O monitoramento será realizado a partir de pesquisa de satisfação aplicada, buscando-se abordar o mínimo de 30% de entrevistados, visto que a pesquisa do tipo *Survey* pode ser realizada por amostragem.

- Quantitativo da participação dos moradores nas atividades do TS realizadas durante a execução do Projeto

Refere-se ao número de representantes comunitários e sujeitos da própria comunidade participando das convocações e mobilização social junto às equipes técnicas. Diz respeito à interlocução entre o poder público e os moradores.

O monitoramento poderá ser realizado através da criação de listas de presença, registro fotográfico e relatórios mensais.

Deverá ser considerada a participação de 100% das representações comunitárias, ainda que de forma dinâmica e em alternância durante as atividades realizadas – reuniões, visitas in loco, e outras e uma expressão mínima de 30% da população em contato direto e frequente com a atuação da equipe técnica social.

- Quantitativo de pessoas atendidas durante o Plantão Social

Trata-se do número de pessoas que se apresentam ao Plantão Social em caráter de demanda espontânea durante todo o período, desde o início até a conclusão do Trabalho Social.

O monitoramento poderá ser realizado a partir da construção de livro de registro de atendimento, fichas de atendimento e registro fotográfico, considerando que toda demanda espontânea que se apresente ao plantão social seja atendida em seu total (100%) não devendo haver falta de atendimento à comunidade.

- Qualidade da execução da obra e serviços de engenharia e acompanhamento da equipe social

Refere-se à visita in loco na obra, juntamente com a Comissão de Acompanhamento de Obra, ou não, para observação da limpeza - acompanhar o antes, durante e após conclusão da obra, o comportamento na higiene, os cuidados com o meio ambiente.

O Monitoramento poderá ser realizado através da observação direta, de registro fotográfico, depoimentos, com vista a garantir a sustentabilidade do empreendimento.

A visita deverá ser realizada respeitando-se o cronograma proposto cumprindo integralmente o número de visitas planejadas – em 100% - acompanhando toda a obra integralmente.

- Nível de impacto

É relativo ao como a(s) obra(s) e serviço(s) em área estão contribuindo para a resolução de problemas sociais ou ambientais na comunidade objeto de intervenção. Isso implica na qualidade de vida dos

moradores no qual estão incluídas as condições gerais do ambiente – limpeza, circulação de pessoas, segurança.

O monitoramento poderá ser realizado através do comparativo entre o antes e o depois das obras, registradas em fotografias (fontes primárias), ou por documentos existentes que componham fontes secundárias de dados indiretos. Nesse caso, deverá ser considerado todo o material de observação disponível e deverá abranger todas as áreas objeto de intervenção, sem exceção (em 100%).

- Número de Profissionais da Equipe Social e Nível de engajamento

Diz respeito ao quantitativo de pessoas que executam o trabalho social e o quanto estes estão envolvidos e comprometidos com os objetivos do Trabalho Social e com a comunidade.

O monitoramento poderá se dar a partir da pesquisa de satisfação, que deverá abordar o mínimo de 30% de entrevistados, visto que a pesquisa do tipo *Survey* pode ser realizada por amostragem, conforme já afirmado anteriormente.

- Nível de clareza e transparência do Trabalho Social:

É relativo ao compartilhamento de informações as suas atividades, finanças e resultados com a comunidade, seja através de suas lideranças ou diretamente dialogado com a comunidade.

O monitoramento poderá se dar a partir de depoimentos em reuniões, plantão social ou mesmo durante a pesquisa de satisfação, considerando-se o universo total, em 100%, de todos os sujeitos sociais envolvidos com o trabalho técnico social.

5.5.2. Análise dos Indicadores

A partir da definição dos indicadores acima, estes deverão ser analisados continuamente. Para tanto, propõe-se:

- Criação de um sistema de monitoramento e avaliação

Este incluirá reuniões, coleta de depoimentos, registros fotográficos e a pesquisa de satisfação a ser aplicada em caráter de amostragem em um mínimo de vinte por cento (20%) da população beneficiária, direta e indiretamente, da intervenção em campo. Tal pesquisa deverá conter os indicadores acima descritos e poderá ser sistematizada em instrumento de entrevista estruturada, semiestruturada ou questionário.

- Uso de ferramenta de análise de dados

Deverá ser utilizado software para esse fim o que permitirá coletar, armazenar e analisar os dados dos indicadores contribuindo para tornar o processo mais eficiente e a obter insights mais precisos.

- Realização de reuniões de acompanhamento

Estas deverão ser realizadas regularmente respeitando-se o cronograma previsto. As equipes devem ser reunidas para discutir os indicadores de desempenho. Isso contribuirá na garantia de que todos estejam cientes do progresso e das áreas onde é preciso melhorar.

- Compartilhamento dos resultados

À proporção que a intervenção em campo for se desenvolvendo e os indicadores sofrerem verificações, os resultados deverão ser compartilhados com os diversos sujeitos que compõe a dinâmica social da realidade trabalhada, incluindo-se aí não apenas as equipes técnicas, mas a própria comunidade, suas lideranças e parceiros.

Enfim, finaliza-se destacando-se que a avaliação é um instrumento dinâmico de controle, podendo sofrer ajustes ao longo do desenvolvimento do trabalho, conforme o monitoramento sistemático das ações. A proposta acima apontada poderá sofrer mudanças – inclusão de novos indicadores e/ou exclusão daqueles aqui descritos.

12. CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES

CANAL DA MAURICÉIA																									
Eixos	Atividades	Meses																							
		01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24
Mobilização e Organização Comunitária	10.1.1. Constituição de eq. técnica campo																								
	10.1.2. Reunião partida alinhamento equipes técnicas, social e de engenharia da URB/Recife e equipe de campo contratada																								
	10.1.3. Visita de reconhecimento da área de intervenção																								
	10.1.4. Identificação das lideranças locais e/ou representações comunitárias																								
	10.1.5. Reunião com as diversas lideranças e demais representações da área de intervenção																								
	10.1.6. Instalação do Escritório Local/e manutenção do Plantão Social																								
	10.1.7. Processo de MOBILIZAÇÃO																								
	10.1.8. Assembleia com pop beneficiária para apresentação das intervenções na área																								
	10.1.9. Criação e manutenção de um canal digital de comunicação direto entre a Contratada e a população																								
	10.1.10. Elaboração de material de comunicação/divulgação para mobilização das atividades, a serem desenvolvidas junto à população atendida																								
	10.1.12. Divulg. lista com identificação de famílias com indicativo de remoção/desapropriação em função da execução das obras																								

CANAL DA MAURICÉIA																										
Eixos	Atividades	Meses																								
		01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	
Mobilização e Organização Comunitária	10.1.13. Acompanhamento das famílias com indicativo de remoção e desapropriação																									
	10.1.14. Elaboração de questionário para levantamento do perfil socioeconômico das famílias																									
	10.1.15. Aplicação do questionário de levantamento do perfil socioeconômico às famílias																									
	10.1.16. Elaboração do relatório do levantamento do perfil socioeconômico das famílias																									
	10.1.20. Identificação de espaços físicos existentes no perímetro de intervenção ou no seu entorno, para realização das atividades educativas.																									
	10.1.21. Avaliação das atividades realizadas.																									
	10.1.22. Avaliação do TS pela comunidade																									
	10.1.24. Criação da Comissão de Acompanhamento de Obras - CAO																									
	10.1.25. Realização de reuniões das equipes técnicas e CAO																									
	10.1.28. Articulação com Unidade de Saúde local.																									
	10.1.30 – Atualização do CadUnico																									

CANAL DA MAURICÉIA																									
Eixos	Atividades	Meses																							
		01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24
Educação Ambiental e Patrimonial	10.1.29. Palestra sobre índice das doenças endêmicas antes...																								
	10.1.36. Realização de palestras educativas e oficinas temáticas.																								
	36.1 Realização de palestra sobre educação ambiental - O que é educação ambiental?																								
	36.2. Realização de palestra sobre educação ambiental – Degradação Ambiental, Mudanças Climáticas e Enchentes																								
	36.3. Realização de palestra sobre educação ambiental – Enchentes e Riscos para a Saúde																								
	36.4. Realização de palestra sobre educação ambiental – A importância da Arborização Urbana																								
	36.5. Realização de oficina: Plantando na comunidade – Criação de hortas comunitárias e/ou domiciliares de plantas medicinais e temperos																								
	36.6. Realização de palestra sobre educação patrimonial: Patrimônio público: cuidar e preservar é um dever de todos																								
	36.7. Realização de palestra sobre educação ambiental/educação patrimonial - Preservando a obra de requalificação do canal e de urbanização de suas margens / destinação adequada do lixo																								
	36.8. Realização de palestra sobre educação ambiental patrimonial - Prevenção de enchentes e preservação do canal: acondicionamento, descarte e coleta seletiva de lixo																								
	36.11 Realização de palestra sobre higiene bucal em escolas de entorno																								

CANAL DA MAURICÉIA																									
Eixos	Atividades	Meses																							
		01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24
Desenvolvi - mento Econômico	10.1.17. Identificação de instituições que ofereçam cursos profissionalizantes e de capacitação.																								
	10.1.18. Levantamento das atividades econômicas desenvolvidas pelos moradores no entorno do canal																								
	10.1.19. Divulgação/distribuição de folheto junto aos moradores do entorno do canal das atividades econômicas...																								
	10.1.23. Articulação com escolas de ensino formal e Educação de Jovens e Adultos																								
	10.1.26. Formação de Grupo de Catadores do perímetro																								
	10.1.27. Divulgação dos pontos de coleta de resíduos sólidos junto à população																								
	36.9. Realização de palestra sobre empreendedorismo - o que é empreender e como?																								
	36.10 Realização de oficina de aproveitamento dos resíduos sólidos – como transformar o lixo reciclável em fonte de renda																								

CANAL DA MAURICÉIA																									
Eixos	Atividades	Meses																							
		01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24
Acompanha mento e gestão social da intervenção	10.1.11. Reuniões técnicas periódicas entre equipes engenharia, social DIUR e equipe social contratada																								
	10.1.31. Reunião equipe social DIUR e contratada, para pactuação da metodologia Pesquisa Satisfação																								
	10.1.32. Elaboração e aplicação da pesquisa de satisfação, sobre o TS e obras.																								
	10.1.33. Sistematização, análise dos dados e elaboração do relatório da pesquisa para apresentação																								
	10.1.34. Elaboração e entrega dos relatórios mensais																								
	10.1.35. Elaboração de Relatório Final do PTS e entrega à URB Recife, com descrição de todas as atividades realizadas																								
	11. Avaliação e Monitoramento																								